

## **POPULAÇÃO ATINGIDA POR BARRAGENS E POLÍTICAS PÚBLICAS: O CASO DO ASSENTAMENTO MAMEDE RODER – CHAPADA DOS GUIMARÃES MT – BRASIL.**

**Adriano Sebastião Lucas Santos - Universidade Federal do Mato Grosso**  
geonegro10@yahoo.com.br

**Giselle Luiza Lourenço da Silva – Universidade Federal do Mato Grosso**

**Josiane Gonzaga Ferreira – Universidade federal do Mato Grosso**

**Onélia Carmem Rossetto- Universidade Federal do Mato Grosso**  
oneliarossetto@terra.com.br

**Simone Schreiner - Universidade Federal do Mato Grosso**  
rsschreiner@yahoo.com.br

A construção da Usina Hidrelétrica do rio Manso no município de Chapada dos Guimarães- MT foi um processo caracterizado por muitas polêmicas, principalmente no que concerne à relocação da população atingida direta ou indiretamente pela barragem.

Em 1987, a Eletronorte ressalta a inexistência de núcleos urbanos na área e a predominância das grandes propriedades inexploradas ou exploradas por moradores não proprietários, identifica também 53 imóveis rurais na área do reservatório e 48 a jusante da barragem.

A base econômica das comunidades era a agricultura de subsistência, seguida pela pecuária de cria e pelo garimpo. Os principais produtos cultivados eram a mandioca, o arroz, o milho, a banana e o feijão destinados à subsistência. A região de garimpo abrangia a localidade de Água Fria e áreas do rio Quilombo, onde existiam 93 propriedades que extraíam diamantes, totalizando 181 pessoas, essas localidades eram denominadas de “comunidades de mineiros” (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS, 2001). Com a construção da hidrelétrica, parcela da referida população foi indenizada e alguns habitantes das comunidades foram relocados para assentamentos da região, entre eles o Assentamento Mamede Roder, área de estudo da presente investigação. Com as novas condições de moradia ocorreram transformações substanciais na base econômica, relações de trabalho e no modo de vida. Diante do contexto descrito, este artigo apresenta como objetivo analisar a atuação das instituições públicas no que concerne as linhas de crédito e assistência técnica à população relocada, a fim de amenizar o impacto econômico resultante da construção da barragem.

Para a realização deste trabalho utilizou-se levantamento bibliográfico, realizando observações assistemáticas como uma das principais técnicas, na perspectiva de Lakatos & Marconi (. (LAKATOS; MARCONI, op.cit. 2003, p.197). Os dados coletados, na forma de entrevista semi-estruturada individual e coletiva, constituíram-se em elementos de notável importância para a

elaboração e estruturação dos resultados da pesquisa que foram analisados na perspectiva da pesquisa qualitativa, buscando a compreensão detalhada das situações vivenciadas e das informações levantadas.

No que diz respeito às políticas públicas, especificamente ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), criado pelo Governo Federal em 1995 e direcionado à pequena produção, constata-se que, no assentamento, alguns agricultores foram beneficiados. Com a relocação cada família passou a receber uma indenização que varia entre R\$ 1.670,00 até 5.000,00, pelas suas terras e/ou benfeitorias, e 15 hectares de terra. Após a relocação das famílias para o assentamento algumas atividades foram extintas do cotidiano das famílias, como a pesca e o garimpo, a agricultura ficou mais restrita, baseando-se na produção de mandioca, arroz (no início do assentamento) abacaxi, milho e banana em pequena escala. Essa diferença e queda na produção se dá devido ao solo ser muito arenoso, com pouca fertilidade. Segundo os assentados, a assistência técnica é precária. Houve também uma ruptura das comunidades existentes, onde havia laços de amizade e uma convivência quase familiar entre vizinhos.

## **BIBLIOGRAFIA**

APROVEITAMENTO MÚLTIPLO DE MANSO – Programa 06 – **Monitoramento das condições de erosão**. Relatório nº 13520/Cópia 2 sobre as condições de erosão, transporte sólido e sedimentação a montante e a jusante do reservatório – Campanha de águas altas de 2000/01. Sondotécnica, 17/07/2001.

ELETRONORTE – Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A. **Usina Hidrelétrica Manso**. Relatório de Impacto Ambiental – Rima – Volume 1 – Síntese. Novembro, 1987.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: O Brasil Redescoberto**. Brasília, 2000.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS; INSTITUTO GOIANO DE PRÉ-HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA – IGPA. **Projeto de levantamento e resgate do patrimônio histórico cultural da região UHE-Manso/MT**. A paisagem e o patrimônio arquitetônico da região. Goiânia, agosto de 2001-a. Vol. I. Relatório final.